



Nota Justificativa de Preço Proposto

Delfim De Jesus Martins & Irmão, Lda.

MUNICIPIO DE POMBAL

**Arranjos Urbanísticos e Passeios nas Sedes de Freguesia
(Rua Pinhal Leitão - Freguesia de Pombal)**

Índice

1.	Introdução	3
2.	Preço.....	4
2.1.	Custos de mão-de-obra.....	4
2.2.	Custo de materiais.....	4
2.3.	Custo de equipamento.....	5
3.	Considerações finais.....	5

1. Introdução

A DELFIM DE JESUS MARTINS & IRMÃO, LDA, tendo efetuado um estudo aprofundado da empreitada a concurso verificou que está era uma obra da especialidade da empresa.

É portanto do nosso interesse satisfazer os requisitos de avaliação e comprovar a capacidade da nossa empresa para levar a cabo a execução da empreitada por um valor interessante para ambas as partes. Nesta circunstância o valor apresentado na nossa proposta foi resultado do estudo e ponderação dos seguintes fatores:

- A qualidade dos serviços prestados pela DELFIM DE JESUS MARTINS & IRMÃO, LDA é garantida pela aplicação de um rigoroso controlo de qualidade a todos os serviços e obras em execução e já executadas.
- O preço proposto resulta de um planeamento racional da obra, baseado numa correta gestão de stocks e otimização, no que concerne à distribuição de máquinas e/ou mão-de-obra.
- Na elaboração dos preços unitários teve-se especial atenção ao integral cumprimento do exposto nas condições técnicas do Caderno de Encargos, de forma a satisfazer as exigências de qualidade pretendidas.
- Deslocaram-se elementos ao local da obra, que se inteiraram de todas as condições físicas em que vão decorrer os trabalhos.
- Para a elaboração dos preços apresentados formulara-se estudos comerciais especiais, tendo em vista a obtenção de um preço global muito competitivo. Estes parâmetros de partida introduzem ganhos competitivos que terão certamente reflexos no preço global da obra.
- Porém o preço global obtido não é apenas resultado destas determinações de tipo financeiro, uma vez que esta obra foi considerada de extraordinário interesse para a empresa e os serviços de orçamentação aprofundaram os diversos contratos com fornecedores de bens e serviços, de molde a conseguir-se o preço global mais competitivo possível.
- A DELFIM DE JESUS MARTINS & IRMÃO, LDA possui todo o pessoal especializado necessário, podendo assim não só cumprir os prazos necessários como executar os trabalhos com a qualidade exigida no Caderno de Encargos.

A experiência em obras semelhantes, permite à DELFIM DE JESUS MARTINS & IRMÃO, LDA ter custos aferidos no terreno, pelo que elaborou a proposta, não só limitando as margens, mas contemplando todos os aspetos de segurança, saúde e higiene, qualidade e ambiente.

2. Preço

O preço proposto para a execução dos trabalhos que constituem a empreitada supra, resulta da combinação de vários fatores: custo de mão de obra, de materiais e de equipamento, tendo em conta os encargos relativos à aquisição e incorporação de materiais, equipamentos e salários; custos relativos a encargos gerais, administrativos e financeiros e benefícios, tendo a seguinte base justificativa:

2.1. Custos de mão-de-obra

- ❖ Embora nos dias de hoje esta componente tenha um peso substancial na elaboração do preço composto, a experiência adquirida na execução de empreitadas deste tipo, permite-nos uma otimização das diversas atividades traduzindo-se num controle dos preços unitários.
- ❖ A incorporação na empreitada de mão-de-obra qualificada e com larga experiência em obras deste tipo, obtendo assim um altos rendimentos de trabalho.
- ❖ A utilização de pessoal técnico pertencente ao quadro da empresa.
- ❖ A obra situa-se na zona de influência da empresa, proporcionando assim custos reduzidos na deslocação de pessoal.

2.2. Custo de materiais

Tendo a empresa um grande interesse em executar a empreitada, os serviços de orçamentação aprofundaram os diversos contactos com os fornecedores de modo a conseguir um preço mais competitivo. Neste sentido foram conseguidos descontos financeiros bastante competitivos visto que a empresa se encontra a laborar em obras do mesmo tipo e com materiais idênticos e dos mesmos fornecedores.

2.3. Custo de equipamento

- ❖ Possuímos meios próprios, o que nos permite tirar partido da sua capacidade produtiva, rentabilizando-os na execução da empreitada.
- ❖ Sendo o equipamento adequado à natureza dos trabalhos, propriedade da empresa torna-os disponíveis e operacionais nas datas da sua utilização.
- ❖ Tendo a empresa uma política de manutenção preventiva dos equipamentos, esta leva a uma redução do número de avarias assim como a uma maior vida útil dos mesmos, proporcionando a otimização dos rendimentos bem como amortizações mínimas do equipamento.

3. Considerações finais

Para além do que acima foi referenciado acrescentamos:

- ❖ Um grande conhecimento da “filosofia de trabalho” deste tipo de empreitada.
- ❖ Um estudo cuidado do processo de concurso e visita ao local da obra.
- ❖ Por julgarmos os preços apresentados na lista de preços unitários os mais justos e corretos, quer para nós quer para o dono de obra, pois dão-nos a possibilidade de cumprir com o que nos é pedido no programa de concurso e caderno de encargos, apresentados no concurso.
- ❖ Estes preços são ainda os que poderão dar-nos a possibilidade e garantia de acabarmos a obra, e cumprir integralmente com todos os fornecedores, satisfazendo ainda os encargos com a mão-de-obra.
- ❖ Para que a execução dos trabalhos não ultrapassem os prazos parcelares e final previsto no programa de trabalhos.

CARRASCAL, 18 DE JANEIRO DE 2016

Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda.
A GERÊNCIA,
